BOM PRINCIPIO - RS

Emater presta contas de 2018

Data de Publicação: 7 de janeiro de 2019
Crédito da Matéria: Alex Steffen
Fotos: Alex Steffen

Os projetos realizados pela EMATER, em Bom Princípio, vão além da trivialidade, contrapondo aqueles que pensam que o trabalho de extensão rural tem pouca influência.
Na tarde desta segunda, dia 7, os profissionais da Emater, Alexandre, Ana, Johannes e Elisete, estiveram no gabinete do prefeito Fábio Persch trazendo a ele um relatório referente à gestão do ano de 2018. “Vejo, não apenas como obediência ao princípio da transparência, mas também um modo de prestar contas à comunidade sobre o que foi realizado durante o ano”, pontuou o prefeito Fábio Persch.
De acordo com a extensionista Elisete Girotto, que atua em Bom Princípio há 15 anos, o trabalho vem sendo realizado de maneira continuado, em um círculo virtuoso, de modo que promova o desenvolvimento do setor rural. “Há comunidades que visitamos e mobilizamos fazendo como que também se organizem, sendo este um exemplo da extensão do nosso trabalho até os campos”, mencionou Elisete. Segundo ela, nestes mais de 20 grupos visitados e acompanhados durante o ano, é possível fortalecer projetos como os Jogos Rurais. “Estes podem até parecer uma brincadeira, mas não são. Trata-se de um momento de integração entre as pessoas, muitas vezes beirando a mil pessoas em um mesmo local, em disputas saudáveis e que remetem às tradições de antigas gerações”, argumentou Elisete, dizendo que o trabalho realizado para que os jogos rurais ocorram também gera lucros financeiros para a comunidade que os sedia.
Em outro âmbito, os esforços da Emater visam ampliar os ganhos dos produtores rurais em suas atividades, aumentando, em média, 20% do retorno lucrativo ao final de um ano. O apoio às agroindústrias também tem um grande destaque no relatório apresentado, mostrando que ainda é possível viver da pequena propriedade rural.
Outro fator apresentado é a formação de mais de duas dezenas de pessoas na área de fitoterápicos, de modo que a medicina tradicional, com o uso de chás, seja fortalecida. Relógios do corpo humano foram construídos junto aos Postos de Saúde das comunidades, de modo que cada chá seja apresentado aos moradores com as suas propriedades medicinais e os órgãos internos por eles beneficiados.